

MENSAGEIRO ESTRELA “ONLINE”

Se perdestes algum exemplar do nosso MENSAGEIRO ESTRELA, em circulação mensal desde Outubro de 2003, agora podes usufruir da nossa edição “Online” na Internet.

É possível ler ou baixar da Internet e imprimir os exemplares, desde o primeiro até o mais recente, a partir do nosso site:

www.ophicinadigital.com/alls

Este é mais um serviço que a nossa Casa presta com a finalidade de transmitir boas mensagens e divulgar a Doutrina Espírita. Compartilhe esta idéia. Contamos contigo!

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL

AOS PAIS !

A nossa casa oferece a oportunidade para que seu filho, sua filha aprendam a Doutrina Espírita. A Evangelização Espírita Infantil tem por finalidade auxiliar a criança a conhecer a si mesma e às Leis Divinas que regem os mundos e os seres, além de desenvolver o sentimento de amor, influenciando de forma positiva o relacionamento entre seus familiares, o relacionamento com o próximo e com as criaturas da natureza.

A criança evangelizada será, no futuro, o espírito esclarecido, justo, caridoso, capaz de auxiliar a todos os seres, vibrando em sintonia com

as Leis Universais e colaborando conscientemente com Deus na grande obra da Criação Infinita.

Nós que nos preocupamos tanto pelo futuro de nossas crianças, procurando oferecer a elas bons alimentos, boas roupas, bons professores, não podemos deixar de lhes oferecer as dádivas mais preciosas da vida: as riquezas do Evangelho de Jesus e do conhecimento espiritual!

Não percam esta oportunidade!

Tragam seus filhos para que participem da Evangelização Espírita Infantil que é realizada todas as Quintas-feiras com início às 19:30 horas, aqui na nossa Casa.

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

Silvia Maria C. Ferreira -----	01	Lucas Fco. Barin de Oliveira -----	13
Elza Malamam -----	02	Maria Elisete M. O. Neves -----	15
Mariza L. Nicoleta Giordano -----	05	Adriana Motta Delgado -----	23
Maria Eugênia Contreras Tito -----	05	Agnaldo da Silva Costa -----	24
Therezinha Montejanani -----	10	Nivaldo Davanço -----	24
Elza Delbin Pazoti -----	13	Vicente Nolli -----	26

À todos os aniversariantes deste mês desejamos muitas felicidades e pedimos ao nosso Divino Mestre Jesus abençoá-los e guiá-los em suas jornadas.



Mensageiro Estrela

Associação Espírita Estrela da Caridade
Fundada em 11 de Janeiro de 1911
Rua Souza Brito 233
Espírito Santo do Pinhal—SP
www.ophicinadigital.com/alls
allsnet@itelefonica.com.br
Editor: Antonio Luis Lourenço dos Santos

Ano VI Nº 0 3 — Dezembro de 2008

EU, MENINO . . . E ELE

Eu, menino, sentado na calçada sob um sol escaldante, observava a movimentação da turba em volta e tentava compreender o que ocorria.

— Que é o Natal — indagava-me, em silêncio.

Eu, menino, ouvira falar que aquele era o dia em que o Papai Noel, no seu trenó puxado por renas, cruzava os céus distribuindo brinquedos a todas as crianças.

— E por que então eu, que passo a madrugada ao relento, nunca vi o trenó voador — perguntava-me. — Onde estão os meus presentes?

E eu, menino, concluía que não deveria ser isso o Natal.

Talvez fosse um dia especial, em que as pessoas abraçassem seus familiares e fossem mais cordiais umas com as outras. Talvez fosse o dia da fraternidade e do perdão.

— Mas então por que eu, sentado

no meio-fio, não recebo sequer um sorriso — inquiria-me, perplexo. — E por que trabalha a polícia no Natal?

E eu, menino, entendia que não devia ser assim . . .

Imaginava que talvez o Natal fosse um dia mágico em que as pessoas enchiam as Igrejas, os Templos, os Centros em busca de Deus.

— Por que, então, não saem de lá melhores do que entraram — debatia-me, na ânsia de compreender aquela ocasião enigmática.

Via risos, mas eram gargalhadas que escondiam tanta tristeza e ódio, tanta amargura e sofrimento . . .

E eu, menino, mergulhado em tão profundas reflexões, vi aproximar-se um homem. Era um belo homem. Não era gordo nem magro, tão alto quanto baixo, nem branco, nem preto, nem pardo, amarelo ou vermelho.

Cont. na pag. 2

Era apenas um homem com olhos cor de ternura e um sorriso em forma de carinho que, numa voz com tom de afago, saudou-me:

– Olá, menino!

– Oi... – respondi, tímido.

E, num quase êxtase de admiração, vi-o acomodar-se a meu lado, na calçada, sob o sol e s c a l d a n t e . Eu, menino, na naturalidade de menino, aceitei-o como amigo num olhar. E atirei-lhe a pergunta que me inquietava e entristecia:

– Que é o Natal?

ELE, sorrindo ainda mais, respondeu-me, sereno:

– Meu aniversário.

– Como assim – indaguei-lhe, percebendo que estava só. – Por que não está na sua casa onde estão os teus?

– Essa – falou-me, apontando a multidão que vagava – é a minha família.

Eu, menino, não compreendi.

– Também tu fazes parte da minha família... – acrescentou, aumentando a confusão.

– Não te conheço! – rebati.

– É por que nunca te falaram de mim. Mas eu te conheço. E te amo...

Estremeci-me de emoção aquelas palavras, na minha fragilidade de menino.

– Deve estar triste – comentei. – Estás só no dia do próprio aniversário...

– Neste momento, estou contigo – respondeu-me, meneando a cabeça negativamente.

E conversamos. Uma conversa de poucas palavras, muito silêncio,

muitos olhares e um inefável transbordar de sentimentos, naquela prece que fazia arder o coração e a própria alma.

O sol entregou o céu às estrelas.

E conversamos. Eu, menino, e ELE.

E ELE me falava, e eu o amava. E eu o absorvia. E eu o sentia.

Eu, menino: cordas. ELE: artista. E se fez melodia entre nós!...

E eu, menino, sorri...

Quando a noite cedeu vez à madrugada, enquanto piscavam as luzes que adornavam as residências, ELE se ergueu e pressenti que era a despedida. Suspirava, de alma r e n o v a d a . Abracei-o pela cintura, dizendo:

– Toma o meu presente... Feliz aniversário!

Ergueu-me no ar, com seus braços fortes-fracos, tão fortes quanto a paz, e disse-me:

– Presenteie-me compartilhando este abraço com a minha família, que também é tua... Ama-os com respeito. Respeita-os com ternura. Sê terno com carinho. Acaricia-os com justeza. Julga-os com amor... E tem um feliz Natal!

Porque não quisesse vê-lo ir-se embora, saí correndo em disparada pela rua.

Abandonei-o, levando-o para sempre no mais íntimo do coração. Fui em busca de braços que aceitassem os meus...

E eu, menino, nunca mais o vi. Somente quando deixei de ser menino ouvi novamente falarem daquele amigo da noite de Natal: Jesus.

E eu, menino, sorri...

ATIVIDADES DA NOSSA CASA

SEGUNDA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe

19:30 horas — Reunião Pública

20:15 horas — Estudo Doutrinário

TERÇA-FEIRA

19:30 horas — Esclarecendo a Doutrina

19:30 horas — Estudo para Iniciantes

na Doutrina

QUARTA-FEIRA

14:00 horas — Reunião de Passe

20:00 horas — Curso de Educação

Mediúnica

QUINTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Passe

19:00 horas — Evangelização Infantil

19:30 horas — Reunião Mediúnica (fechada)

SEXTA-FEIRA

19:00 horas — Reunião de Vibração

SÁBADO

14:00 horas — Atendimento, Auxílio e Orientação (material e espiritual) às Famílias, realizado pelo Grupo de Assistência à Família. (GAF)

19:00 horas — Reunião Pública

SAÚDE — COMO DETECTAR UM ENFARTE

A falta de conhecimentos provoca desastres irreversíveis.

A vítima de um enfarte pode sofrer danos cerebrais se as pessoas próximas não reconhecerem os sintomas e não a socorrerem a tempo.

Os médicos dizem que um simples espectador pode reconhecer um enfarte, fazendo três simples testes à pessoa, um depois do outro:

1. Peça à pessoa que sorria.

2. Solicite-lhe que levante ambos os braços.

3. Peça-lhe que repita uma frase simples.

Se a pessoa tiver algum problema para realizar qualquer uma destas três tarefas, ligue para a ambulância imediatamente e diga-lhes que há uma pessoa sofrendo um enfarte, descrevendo os sintomas que observou.

Se estiver sozinho

Digamos que às cinco e meia da tarde você está indo para casa, sozinho, de carro, depois de um dia bastante pesado no serviço. Não só porque trabalhou bastante, como também porque teve uma discussão com seu chefe e não houve jeito de fazê-lo entender seu ponto de vista. Você está realmente aborrecido e quanto mais pensa no assunto, mais

tenso fica. De repente, você sente uma dor muito forte no peito, que se irradia pelo braço e sobe até o queixo. Você está a uns 8 quilômetros do hospital mais próximo e não tem certeza de chegar lá.

Sem assistência, a pessoa cujo coração pára de funcionar adequadamente e que começa a sentir que vai desmaiar, tem apenas 10 segundos antes de perder a consciência. O que fazer?

Basta tossir com força repetidas vezes. Inspire antes de tossir, tussa profunda e prolongadamente, como quando está expelindo catarro de dentro do peito. Repita a sequência inspirar/tossir a cada dois segundos, até que chegue um auxílio ou até que o coração volte a funcionar normalmente.

A inspiração profunda leva oxigênio aos pulmões e a tosse contrai o coração e faz com que o sangue circule.

A pressão da contração no coração também o ajuda a retomar o ritmo normal.

Desse modo, uma vítima de um ataque cardíaco pode fazer uma ligação telefônica e, entre as inspirações, pedir ajuda.

Fonte: www.amazonia.com.br
Artigo extraído da edição de 8 de novembro de 2008 do Jornal "A Cidade"

PARA TODOS OS FILHOS

No dia em que esteja velho e já não seja eu, tem paciência e tenta entender-me.

Quando, todos comem, e eu não conseguir; quando não puder vestir-me: tem paciência. Recorda as horas que passei a ensinar-te. Se, quando falar contigo, repetir as mesmas coisas mil e uma vezes, não me interrompas e escuta-me.

Quando eras pequeno, na hora de dormir, eu tinha de te explicar mil vezes o mesmo conto repetidamente até teres sono.

Não me envergonhes quando não quiser tomar banho, nem me ralhes. Recorda quando tinha que andar atrás de ti e as mil escusas que inventavas para não tomares banho.

Quando vires a minha ignorância diante das novas tecnologias, e te pedir que me dê todo o tempo necessário, não me irrites com o teu sorriso amarelo. Eu ensinei-te a fazer tantas coisas...

Comer bem, vestir-te... e como enfrentar a vida. Muitas coisas são produto do esforço e perseverança dos dois.

Quando em algum momento perder a memória ou o fio à nossa conversa, dá-me o tempo necessário para me recordar. E se não puder fazê-lo não te enerves, seguramente o mais importante não era a minha conversa: a única coisa que queria era estar

contigo e que me ouvisses.

Se alguma vez não quiser comer, não me obrigues. Sabes bem quando necessito e quando não.

Quando os meus membros cansados não me deixarem caminhar... dá-me a tua mão amiga da mesma maneira que eu ta dei, quando tu começavas a dar os teus primeiros passos.

E quando algum dia te disser que já não quero viver, que quero morrer, não te enfades. Um dia entenderás que isso não tem nada a ver contigo, nem com o teu amor, nem com o meu. Tenta entender que na minha idade já não é viver mas sobreviver.

Um dia descobrirás que, apesar dos meus erros, sempre desejei o melhor para ti e sempre tentei preparar o caminho que tu havias de fazer.

Não te debes sentir triste, enfadado ou impotente por me veres desta maneira. Fica ao meu lado, tenta entender-me e ajuda-me como eu te fiz quando tu estavas a começar a viver.

Agora, toca-te a ti acompanhar-me no meu frouxo caminhar. Ajuda-me a acabar o meu caminho, com amor e paciência. Eu te pagarei com um sorriso e com imenso amor que sempre tive por ti.

Amo-te, filho.

O teu pai, a tua mãe, os teus avós...

ESTRELA DA CARIDADE A NOSSA CASA

Caros Irmãos,

Estamos chegando ao fim de mais um ano em nosso calendário terrestre.

Com certeza um ano que nos trouxe muitos ensinamentos na alegria e na dor.

Aprendemos que cada dia deve ser vivido como se fora o ultimo desta encarnação e, que o TEMPO é o maior presente que Deus nos ofertou.

Aprende mos, ainda, que nos encontramos exatamente onde devemos estar e que nossa hora de fazer o que deve ser feito é AGORA.

Todos nós, cada qual conforme seu ANÍMIO e CORAGEM está pronto para fazer a sua parte dentro dos ensinamentos de Jesus.

Aquele que aguarda ser chamado ao trabalho está desperdiçando o que de mais precioso ele possui: o seu TEMPO.

Dentro da casa espírita a todo momento nos são oferecidas grandes oportunidades de TRABALHO FRATERNAL que serão para nós, EXERCÍCIOS PRÁTICOS de tudo aquilo que aprendemos através do estudo da doutrina de Jesus.

Vamos começando nossa experiência no trabalho voluntário na casa espírita e sentindo o quanto isso é gratificante dentro e fora dela.

Você que já participa de grupos de estudo, que é frequentador da nossa casa, ou, que está chegando agora, está convidado a participar dessa experiência maravilhosa.

Quando você conhece e participa das atividades da casa, o estudo se torna muito mais claro e interessante.

Pretendemos ampliar e melhorar nossas atividades e para isso estamos abrindo espaço para mais voluntários.

Não perca essa oportunidade. Você com certeza estará acrescentando AMOR E FRATERNIDADE à nossa casa.

Contamos com você.

Desejamos a todos um Natal de Paz, Harmonia e bastante Reflexão.

Imploramos a Deus nosso Pai e ao Divino Mestre Jesus que ilumine e abençoe todo nosso planeta.

*Equipe de trabalhadores da
Associação Espírita
Estrela da Caridade*



TEU CARMA

Mensagem de Hammed — Psicografia de Francisco do Espírito Santo Neto

Tuas ações, atos e atitudes geram ações, atos e atitudes. Teu carma é o efeito daquilo que causaste. Modifica teu carma, mudando tuas ações.

Ao transformares teu modo de ser, transformarás as reações na tua existência.

Quem joga rosas é a primeira pessoa a se perfumar. Quem atira lama, é o que mais se enlameia.

Podes modificar o teu carma, aceitando o teu hoje e reprogramando tuas atitudes desagradáveis.

Ninguém te machuca, tu é que te machucas, mas não percebes; por isso acusas os outros.

Ninguém te faz infeliz, tu é que esperas que os outros te façam feliz.

A Lei do Retorno faz com que tudo sempre volte ao ponto de partida.

Logo, é importante lembrares que:

* se mudares tuas ações, estarás mudando o teu carma;

* erros acontecem para ensinar;

* edificação íntima requer esforço pessoal;

* daquilo que deste, receberás multiplicado.

Teu carma é o resultado de tuas ações. “A cada um de acordo com o seu comportamento”. Analisa atentamente a ligação entre situações, idéias e acontecimentos.

Observa a veracidade de tudo o que acontece em tua existência e verás que não são por si só os fatos de vidas passadas que te complicam a existência na atualidade, e sim a perpetuação dos velhos modos de pensar e de agir, das crenças incoerentes e dos pontos de vista contraditórios.

SACUDINDO A TERRA

Um dia, o cavalo de um camponês caiu num poço. Não chegou a se ferir, mas não podia sair dali por conta própria.

Por isso o animal chorou fortemente durante horas, enquanto o camponês pensava no que fazer.

Finalmente, o camponês tomou uma decisão cruel: concluiu que o cavalo já estava muito velho e não servia mais para nada, e também o poço já estava mesmo seco, precisaria ser tapado de alguma forma.

Portanto, não valia a pena se esforçar para tirar o cavalo de dentro do poço. Ao contrário, chamou seus vizinhos para ajudá-lo a enterrar vivo o cavalo.

Cada um deles pegou uma pá e começou a jogar terra dentro do poço.

O cavalo não tardou a se dar conta do que estavam fazendo com ele, e chorou desesperadamente. Porém, para surpresa de todos, o cavalo quietou-se depois de umas quantas pás de terra que levou.

O camponês finalmente olhou para o fundo do poço e se surpreendeu com o que

viu. A cada pá de terra que caía sobre suas costas o cavalo a sacudia, dando um passo sobre esta mesma terra que caía ao chão. Assim, em pouco tempo, todos viram como o cavalo conseguiu chegar até a boca do poço, passar por cima da borda e sair dali trotando.

A vida vai lhe jogar muita terra, todo o tipo de terra. Principalmente se você já estiver dentro de um poço. O segredo para sair do poço é sacudir a terra que se leva nas costas e dar um passo sobre ela.

Cada um de nossos problemas é um degrau que nos conduz para cima. Podemos sair dos mais profundos buracos se não nos dermos por vencidos. Use a terra que te jogam para seguir adiante!

Recorde as 5 regras para ser feliz:

- Liberte o seu coração do ódio.
- Liberte a sua mente das preocupações.
- Simplifique a sua vida.
- Dê mais e espere menos.
- Ame mais e... aceite a terra que lhe jogam, pois ela pode ser a solução, não o problema.

MEU ANIVERSÁRIO ESTE ANO

Como você sabe, está chegando novamente a data de meu aniversário.

Todos os anos fazem festa em minha honra e creio que este ano acontecerá a mesma coisa. Nesses dias as pessoas fazem muitas compras. O rádio e a TV fazem centenas de anúncios. Por todo canto não se fala de outra coisa a não ser dos preparativos para o grande dia.

É bom saber que ao menos um dia por ano algumas pessoas pensam um pouco em mim. Como você sabe, há muitos anos começaram a festejar meu aniversário. No começo, pareciam compreender e agradecer o que fiz por eles, mas HOJE em dia, ninguém sabe por que razão o celebram. As pessoas se reúnem e se divertem muito, mas não sabem do que se trata...

Estou me lembrando do ano passado: ao chegar o dia do meu aniversário, fizeram uma grande festa em minha honra. Havia coisas deliciosas na mesa, tudo estava decorado e havia muitos presentes... mas sabe de uma coisa?

Não me convidaram! Eu era o convidado de honra e ninguém se lembrou de me convidar! A festa era para mim e quando chegou o grande dia, fecharam a porta na minha cara. Bem que eu queria partilhar a mesa com eles...

A verdade não me surpreendeu porque, nos últimos anos, muitos me fecham a porta. Como não me convidaram, ocorreu-me entrar sem fazer ruído. Entrei e fiquei num cantinho.

Estavam todos brindando, alguns já estavam embriagados, contando piadas, rindo, divertindo-se. Aí chegou um *velho gordo, vestido de vermelho, com barba branca e gritando: Ho! Ho! Ho! Ho!* Parecia ter bebido demais... Deixou-se cair pesadamente numa cadeira e todos correram para ele dizendo: Papai Noel! Papai Noel! – como se a festa fosse para ele!

Quando chegou meia-noite, todos começaram a abraçar-se. Eu estendi

meus braços esperando que alguém me abraçasse... Quer saber? Ninguém me abraçou.

De repente, todos começaram a entregar presentes. Um a um, os pacotes foram sendo abertos. Cheguei perto para ver se, por acaso, havia algum para mim – nada!

O que você sentiria se no dia de seu aniversário todos se presenteariam e não dessem nenhum presente para você?

Compreendi, então, que estava sobrando na festa... Saí sem fazer barulho, fechei a porta, fui embora...

Cada ano que passa é pior: as pessoas só se lembram da ceia, dos presentes, das festas... De mim ninguém se lembra.

Gostaria que, neste Natal, você me permitisse entrar na sua vida, reconhecendo que há mais de dois mil anos vim ao mundo para lhe dar minha vida na cruz e, assim, poder salvar você... Hoje só quero que acredite nisso com todo seu coração...

Vou dizer-lhe uma coisa. Já que muitos não me convidam para a festa que fazem, vou fazer minha própria festa – uma festa grandiosa como ninguém jamais fez, uma festa espetacular. Estou nos últimos preparativos e expedindo os convites. Este é especial para você. Só quero que você me diga se quer vir: reservarei um lugar para você e incluirei seu nome na lista dos que confirmaram... Os que não aceitarem, ficarão de fora.

Prepare-se porque quando tudo estiver pronto, quando menos se esperar, darei minha grande festa.

Não se esqueça de enviar este convite também aos seus amigos...

Somente para os amigos especiais.

Assim como você é especial para mim, com certeza, há vários amigos que são especiais pra você. Desta maneira, vamos fazer uma festa com os “especiais”, afinal, “muitos serão os convidados mas poucos serão os escolhidos”, sabe por que? Porque poucos aceitarão o CONVITE!